

Comissão Nacional de Residência Médica busca qualidade em formação de profissionais

A demanda por profissionais qualificados cresce em São Paulo

Colaboradora: Daniela Severiano 14.03.2013



O Programa Saúde em Questão dessa semana recebeu Ana Cristina Ribeiro Zollner, membro da Câmara Técnica da Comissão Nacional de Residência Médica, para falar sobre a importância da estrutura de residências médicas e multiprofissional em São Paulo.

A residência médica é uma pós-graduação destinada aos médicos. Nela, os residentes fazem um treinamento em hospitais e clínicas auxiliados por preceptores, atuando sobre determinada especialidade da medicina. Ao final, são titulados como especialistas.

Já a residência multiprofissional é a formação médica em torno do Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo a realidade local e sua necessidade sócioepidemiológica, isto é, possui uma atuação ampla, não somente em uma especialidade.

Em São Paulo, a Comissão Estadual de Residência Médica (CEREMSP) possibilitou a criação de uma interface entre as instituições com programas para residentes e a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), órgão do Ministério da Educação. Os processos e demandas provenientes dessas instituições são levados à CNRM e avaliados na Câmara Técnica.

Junto à Comissão Nacional de Residência Médica, a CEREMSP representa cerca de 90 instituições de saúde do Estado de São Paulo que possuem programas de residência. Aproximadamente oito mil médicos residentes do estado estão matriculados junto a esta comissão, sendo que esse número só tende a crescer, já que ela tem incentivado a ampliação de residência médica e multiprofissional.